



ADRP

ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE PORTUGAL
FUNDADA EM 06 DE MARÇO DE 1976
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E DE
UTILIDADE PÚBLICA

O RENAL

BOLETIM INFORMATIVO
SET / DEZ 2022

SUMARIO:

3. EDITORIAL
4. Assembleia Geral
5. PROGRAMA PEMPROXI
Centro Hospitalar Universitario de Coimbra (CHUC)
6. Abordagem multidisciplinar do Doente Renal crónico em Dialise
8. Centro de Hemodialise de Viana do Castelo
9. Ação de Prevenção e Sensibilização da Doença Renal
Escola Secundaria Inês de Castro – Canidelo
Vila Nova de Gaia
10. Dispensa Individualizada de Medicamentos
(Farmacia Barreiros)
11. Consulta do Rim
12. Natal

ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE PORTUGAL (ADRP) –

adrnpsede@gmail.com

Sede – Rua Antero Quental, 162/164 – 4050-052 Porto Tel./Fax 225 022 851
Centro Social: Rua Pintor António Cruz, 173/175 A Traseiras 4150-087 Tel./Fax
226161542

O RENAL online/Quadrimestral



EDITORIAL:

Passado que foi mais um ano, podemos fazer um balanço do que o mesmo nos propulsionou.

Ainda no início do mesmo, vivemos momentos de constrangimentos devido à Pandemia, certo é que a população portuguesa soube dar a resposta adequada com a sua participação sem vacilar em todo o processo das vacinas o que nos trouxe para o final do ano muito mais tranquilidade em relação a este assunto.

Sabemos que nem tudo está resolvido em relação a esta matéria, mas já podemos respirar um pouco mais à vontade, não esquecer que ainda é necessário ter alguns cuidados.

Economicamente os problemas sociais vão-se manter difíceis, convém contar com dificuldades há que ter esperança que não será assim tão mau.

A ADRP tal como no passado estará, dentro das suas possibilidades, presente para ajudar a

colmatar as necessidades dos doentes renais, tudo faremos para que esta travessia difícil seja o mais tranquila possível.

Com outros problemas somos confrontados todos os dias, aos quais temos sabido dar respostas, pois a vida continua e é nisso que temos que nos focar, fazendo sempre o nosso melhor em nosso proveito e em proveito do próximo seja ele quem for, vasta ter necessidade para que o ajudemos.

Não se esqueçam que para fazer bem aos outros temos nós que estar de bem connosco mesmo, se não funciona como uma espécie de escape sem sentido e sem a sensibilidade que é necessária colocar sempre que ajudamos os outros,

Não quero terminar sem deixar aqui uma palavra de ânimo e incentivo para o ano de 2023, desejando a todos em nome da ADRP muita sorte sempre necessária e saúde.

Fernando Pinto
Presidente da ADRP

O CIDADÃO TEM O DIREITO DE SE ASSOCIAR LIVREMENTE.
O DIREITO Á LIVRE ASSOCIAÇÃO CONSTITUI UMA GARANTIA BÁSICA DA REALIZAÇÃO PESSOAL DOS
INDIVÍDUOS NA VIDA EM SOCIEDADE SENDO UM ATO DE CIDADANIA.

COLABORA COM A TUA ASSOCIAÇÃO.

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Realizou-se em 23 de novembro de 2022 a Assembleia Geral de apresentação do Plano de atividades e do Orçamento para o ano de 2023.

Presidida pela primeira vez pelo Sr. Professor Dr. Manuel Pestana novo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. (M.A.G.)

O mesmo começou por saudar os presentes e mostrou-se muito honrado por fazer parte desta prestigiada Associação de Doentes, dando de seguida início aos trabalhos.

Com a presença de vários sócios, coube ao presidente da direção Fernando Pinto apresentar o referido Plano e Orçamento, tendo de seguida respondido as questões levantadas pelos sócios presentes.

O debate de ideias e esclarecimentos entretanto levantados pelos presentes serviu para que todas as dúvidas fossem esclarecidas tendo os documentos apresentados sido aprovados por unanimidade, assim sendo e nada mais tendo a acrescentar o Sr. Presidente da M.A.G. deu por encerrada a Assembleia.



Mesa Assembleia Geral (MAG)



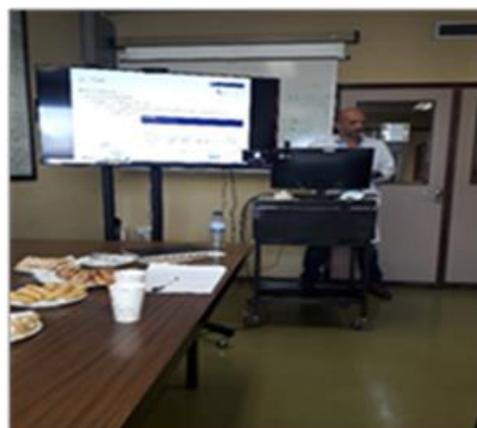
Sócios presentes



Sr. João José Atanásio
Telem. 926 562 585
Mail ... joaojoseatanasio66@gmail.com
Delegado para o distrito de Portalegre em representação da ADRP



Apresentação do Programa PemProxi do Serviço de Farmácia Hospitalar do CHUC. (Dr. José Feio)



Dr. Francisco do Serviço de Farmácia Hospitalar do CHUC.



Conselho de Administração do CHUC, Serviço de Farmácia do CHUC, e Associações de Doentes.

Programa PemProxi: Serviço de Farmácia Hospitalar do CHUC. (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

O Programa de Entrega de Proximidade de Medicamentos (PemProxi) é um serviço prestado pelo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), através do Serviço de Farmácia Hospitalar (SFH-CHUC).

Destina-se a doentes do CHUC, que estejam impossibilitados de se deslocar periodicamente ao hospital para efetuar o levantamento dos seus medicamentos, por constrangimentos vários (clínicos, geográficos, socioeconómicos, profissionais, entres outros) e que possuam critérios de inclusão.

O PemProxi pretende contribuir para o aumento da acessibilidade aos medicamentos cedidos gratuitamente pela farmácia hospitalar, à redução dos custos associados às deslocações periódicas ao hospital, ao aumento da adesão à toma de medicamentos e à eficácia do plano terapêutico.

A entrega dos medicamentos é feita na farmácia comunitária ou farmácia hospitalar escolhida pelo doente, de uma forma segura, rastreável, transparente e com responsabilização de todos os intervenientes no processo (farmacêutico que envia, entidade/empresa que transporta, farmacêutico que receciona e doente que levanta os medicamentos).

A existência de farmacêuticos, profissionais de saúde habilitados e altamente diferenciados na área do medicamento, de instalações que garantem a otimização das condições de armazenamento dos medicamentos e a acessibilidade ao público em geral, faz com que os estabelecimentos de saúde com farmacêutico responsável, constituam o elo preferencial entre os serviços farmacêuticos e o doente, garantindo o circuito integrado do medicamento com segurança.

OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES E NÃO REFLETEM A OPINIÃO DA ADRP.

Abordagem multidisciplinar do Doente Renal Crónico em Dialise

A abordagem do doente renal crónico em diálise é frequentemente centrada na abordagem médica, desvalorizando-se não raras vezes a importância da abordagem sistemática e continuada de outras áreas profissionais. Há que lembrar que estas pessoas além de lidarem com a doença renal e seu tratamento, frequentemente possuem outras doenças crónicas que implicam também este mesmo tipo de abordagem diversificada. A abordagem destes doentes deverá ser multifatorial englobando a área de enfermagem, nutrição, serviço social, serviço farmacêutico, assistentes operacionais além da área médica, que devem atuar como um todo, articulando-se entre si com o objetivo de abranger a plenitude do doente renal enquanto pessoa. A equipa de enfermagem tem uma função fundamental, sendo provavelmente quem na abordagem destes doentes tem o papel de maior proximidade, sendo frequentemente o primeiro recetor das queixas destes doentes. Dada esta proximidade os enfermeiros acabam também por conhecer muito bem os doentes, apercebendo-se de alterações no seu estado mesmo quando estes não o referem diretamente. Percebe-se assim a sua importância na identificação precoce de problemas clínicos e não só, assim como a pertinência de um trabalho em equipa para passarem esta informação aos restantes profissionais de forma a se tentar atuar em conformidade. Quando algumas das complicações mais importantes da doença renal estão relacionadas com o metabolismo do potássio, fósforo, sobrecarga de líquidos, entre outros, percebe-se a importância de um acompanhamento contínuo e interventivo de um nutricionista de forma a individualizar a abordagem alimentar, já que estas complicações não se manifestam de igual forma em todos os doentes.

É certo que há medicação para se tentar controlar muitas destas alterações, contudo a abordagem basal deve ser a educação alimentar, de forma a ter alguma moderação na ingestão de alguns alimentos sem ter de fazer uma dieta demasiado restritiva que tenha de ser quase castradora, mas que permita um equilíbrio saudável.

Uma correta alimentação permitirá uma menor necessidade de intervenção farmacológica e consequentemente os seus efeitos secundários, assim como uma melhor adesão terapêutica aos restantes medicamentos cuja necessidade não está relacionada com a alimentação. A referir também que muitos dos doentes renais crónicos em diálise são idosos, muitos com algum grau de dependência nas atividades de vida diária quando começam o tratamento dialítico ou que a desenvolvem posteriormente, o que tem implicações importantes no seu dia. Estas limitações podem ser atenuadas através da ativação de respostas sociais. Há também nos doentes renais, de acordo com as suas particularidades, o potencial direito a vários apoios sociais que muitas vezes desconhecem. Assim o Serviço Social deve de forma regular avaliar os doentes, permitindo assim detetar essas mesmas limitações e necessidades para precocemente atuar e orientar estes doentes para as devidas respostas sociais. A sua presença e contacto frequentes com os doentes fomenta também o desenvolvimento de uma relação de confiança que permite ao doente sentir-se à vontade para expor problemas sociais, habitacionais, entre outros, que poderia de outra forma ocultar por serem mais pessoais e íntimos, dificultando a possível abordagem

(continua)

(continuação)

destas situações. Os serviços de Farmácia das Unidades de Diálise, além das suas funções habituais, podem e devem também ter um papel fundamental junto destes doentes com estratégias que melhorem a adesão terapêutica, detetando falhas e trabalhando juntamente com os restantes profissionais e próprio doente, formas e estratégias individualizadas que melhorem esta situação. A relação estabelecida entre assistentes operacionais e doentes é também muito importante, nomeadamente no doente em hemodiálise, pois tal como os enfermeiros pela relação de proximidade que se estabelece, estes profissionais são também um dos primeiros contactos com os doentes na Unidade de Hemodiálise em cada sessão, podendo também detetar alterações que possam necessitar de intervenção específica de outros profissionais. Ao médico, como responsável máximo pelo

doente, nomeadamente ao médico coordenador compete a contínua e atuação de acordo com as boas práticas e melhor evidência científica de modo a otimizar o tratamento da doença renal destas pessoas. Contudo, para realmente as tratar de forma global será necessária uma boa articulação com as outras áreas de intervenção existentes numa Unidade de Diálise, assim como outras áreas profissionais externas para as quais os doentes poderão ser referenciados em caso de necessidade (por exemplo Psicologia, outras áreas de especialização médica, etc...). Pela complexidade, mais que falar em tratamento, dever-se-á falar de Gestão do Doente Renal Crónico em diálise, onde está incluído o tratamento clínico, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar destes doentes de forma a chegar a todas as vertentes do doente enquanto "Ser" biopsicossocial.

Portalegre, 17 de setembro 2022

Márcio Viegas

Diretor Clínico da Fundação Renal Portuguesa de Portalegre

NEFROVIDA CONSULTA DO RIM



JOANA FÂNZERES DA MOTA
ADMINISTRADORA

+351 239 851 650
joana.mota@nefrovida.pt
www.nefrovida.pt

iParque - Parque Tecnológico de Coimbra, Lote 17
Edifício Sanfil Medicina
3040-540 Antanhol

NEFROVIDA. CUIDAMOS PARA A VIDA.

Pense bem antes de imprimir este email. Proteja o ambiente.

CENTRO DE HEMODIÁLISE DE VIANA DO CASTELO
NEFROSERVE/FRESENIUS MEDICAL CARE
NEFROCARE



CENTRO DE HEMODIALISE
DE VIANA DO CASTELO

A ADRP foi convidada a visitar as novas instalações da Nefroserve de Viana do Castelo, fomos recebidos pela Sr^a Diretora Clínica Dra. Ana Sofia Rocha e pelo Sr. Enf^o. Chefe Adriano Azevedo. Na visita geral ao novo centro, podemos constatar as magnificas instalações criadas para o tratamento dos Doentes em Hemodialise, tivemos uma reunião, onde foram abordados diversos assuntos de interesse dos doentes renais, foi possível um diálogo com alguns doentes renais o que foi muito bom para todos os envolvidos. Estiveram presentes pela ADRP Fernando Pinto (Presidente), Ana Maria e Augusto Santos.



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

OS ASSOCIADOS DA ADRP DISPÕEM DE CONDIÇÕES BENÉFICAS NAS

CONSULTAS DE PODOLOGIA.

PODOMAT COM INSTALAÇÕES NA RUA ÁLVARO CASTELÕES,805/440 Matosinhos

MARCAÇÕES: TELF.: Nº 229 373 302 - TLM.: 934 933 198

Terá de apresentar o Cartão de Sócio (a) da ADRP, se o mesmo não tiver foto deverá ser acompanhado com um cartão oficial: C. C. / B. I. Carta de Condução ou outro que tenha foto.

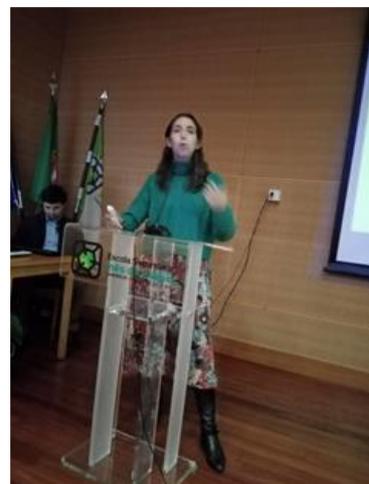
ACÇÃO DE PREVENÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA DOENÇA RENAL
ESCOLA SECUNDARIA INÊS DE CASTRO
CANIDELO - VILA NOVA DE GAIA



Dr. Luciano Pereira
Nefrologia



anfiteatro



DR. Inês Moreira
Nutricionista

Realizou-se após um intervalo de 2 anos a primeira sessão de Informação e Prevenção da Doença Renal em ambiente escolar.

Desta feita estivemos na Escola Secundária Inês de Castro em Canidelo – Vila Nova de Gaia, a mesma contou com os oradores Dr. Luciano Pereira Nefrologista e a Dra. Inês Moreira Nutricionista.

A sessão decorreu com um grande interesse por parte do auditório que se encontrava repleto, pela Direção Escolar ficou o interesse para a realização de uma outra sessão, a realizar nos primeiros meses de 2023.



Oporto Medical Centre
Avenida da Boavista 117,
4ºPiso – Sala 409
4050-115 Porto

T +351 226 006 288

Telem.+351 936 142440

Website
www.clinicadorim.pt

E-mail
geral@clinicadorim.pt

DISPENSA INDIVIDUALIZADA DE MEDICAMENTOS

O MEDICAMENTO CERTO,
COM TOTAL SEGURANÇA, À HORA CERTA.

Após a análise da prescrição médica, os medicamentos são seleccionados e preparado o **Farmapack** semanal, ou quinzenal.

O **Farmapack** consiste no reacondicionamento individualizado da medicação, independentemente do nº de medicamentos, ou tomas, o que permite seguir corretamente o esquema terapêutico, indicado pelo médico.

No **Farmapack** os medicamentos são reacondicionados para as diferentes tomas (jejum, peq. almoço, almoço, lanche, jantar e ceia), em saquetas individuais, rigorosamente de acordo com a prescrição.

Sem dúvidas, sem trocas, totalmente seguro.

O Farmapack é o sistema ideal para ser utilizado por:

- > Idosos
- > Polimedicados
- > Pessoas com Distúrbios Cognitivos
- > Pessoas que vivem sozinhas (sem supervisão terapêutica)
- > Doentes referenciados pelo médico de família
- > Pessoas com autonomia reduzida
- > Todos os cuidadores que supervisionam a medicação de outras pessoas
- > Enfermeiros
- > Médicos
- > Instituições

Além de beneficiar o paciente, este serviço ajuda a conseguir uma distribuição mais eficiente dentro das instituições.

Reduz significativamente os tempos de preparação e administração da medicação aos pacientes.

O **Farmapack** permite libertar a equipa de saúde para outras tarefas, e acresce segurança e eficácia na administração da terapêutica aos pacientes.

(continua)



Rua Serpa Pinto 12
4050-585 Porto I Ramada Alta

T 228 349 150 F 228 349 159

www.farmapack.pt inf@farmapack.pt

O MEDICAMENTO CERTO, COM TOTAL SEGURANÇA, À HORA CERTA.

> VANTAGENS

(continuação)

SEGURANÇA

O sistema Farmapack elimina os riscos de:

- > Erro de Medicamento
- > Erro de Dosagem
- > Erro de Sobredosagem
- > Esquecimento de Tomas

CUMPRIMENTO

O sistema Farmapack permite o total cumprimento da terapêutica indicada pelo médico, resultando nas seguintes vantagens:

- > Medicamento Certo
- > Na Hora Certa
- > Na Dose Certa
- > Via administração correta

CÓMODO

- > Aumento da qualidade de vida – toma da medicação segura e sem dúvidas
- > Prático e Portátil – as saquetas podem ser transportadas, sem esquecer a toma, onde quer que esteja

RIGOROSO

- > Sistema 100% automático de reacondicionamento
- > Sistema Eletrónico de reconhecimento de medicação (microchip)
- > Sistema Automático controlo de Qualidade (microfilmagem)
- > Sistema de impressão automático da informação referente à medicação, por saqueta
- > Rastreabilidade e controlo total da medicação
- > Sistema de Reacondicionamento Hermético segundo as boas práticas da preparação individualizada da medicação
- > Dispensa em dose única ou dose combinada, conforme a prescrição
- > Diminuição dos gastos, em medicamentos, por paciente

Protocolo entre a Farmácia Barreiros e a ADRP com vantagens para os seus Associados. Contacte a sua Associação e ser-lhe á prestadas todas as Informações.



FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO
NOVO SÃO OS VOTOS DA
ASSOCIAÇÃO DOENTES RENAIIS DE
PORTUGAL (ADRP)